

TECHNI
bus
TRANSPORTE COLETIVO
E TRÂNSITO

OTM EDITORA LTDA www.revistatechibus.com.br
Ano 16 - Nº 75 - R\$ 12,00

SEMINÁRIO NACIONAL DE GESTÃO DE FROTAS

26 E 27 | SETEMBRO | AMCHAM
SÃO PAULO - SP | DEPARTAMENTO DE TRANSPORTE



Em novembro



SEMINÁRIO NACIONAL



TRANS PÚBLICO 2007

MOSTRA QUE TRADUZ UM SETOR EM EBULIÇÃO

Vencedores da
Medalha do Mérito

O transporte público
debate temas cruciais

Bilhetagem avança
em controle de sistemas



Governo incentiva compra
de ônibus escolares

Volare chega
a 24 mil unidades

Chassis e carrocerias,
demanda explosiva

LANÇAMENTOS

Agrale amplia
linha de chassis



Com B9R, Volvo traz
tecnologia de segurança



Fiat Ducato
prioriza conforto



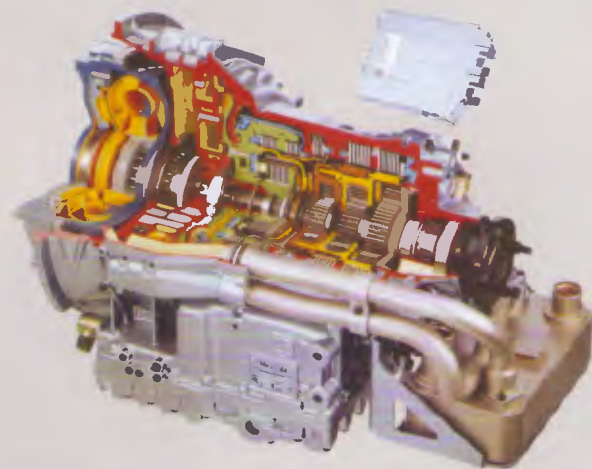
PESQUISA NTU – Empresas abrem portas para a comunidade





Nova Geração de Transmissão Automática **ZF-ECOMAT 4** com 6 marchas

O retorno garantido
do seu investimento.



Resultado de grandes investimentos em pesquisas e testes de performance, a nova transmissão ZF-Ecomat 4 com 6 marchas é a evolução tecnológica para a sua frota de ônibus. A prática comprova que os ônibus equipados com a ZF-Ecomat 4 possuem mais economia de freios, pneus, combustível e manutenção, gerando um rápido retorno do investimento. A ZF também fabrica eixos piso baixo e transmissões manuais, que são líderes no mercado, ficando sempre à frente em tecnologia e inovação.

Trajetória responsável

É um grande desatino se imaginar que na base de choradeira se consegue construir uma relação de respeito. Ainda mais para quem tem como papel, de extrema responsabilidade pública, transportar diariamente 55 milhões de brasileiros. Fundada em 1987, a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos, ou simplesmente NTU, está convencida que ao longo de 20 anos de vida não se caracterizou em mero canal de lamúrias de empresários. "A NTU passou a ser um entidade acreditada porque não estávamos pura e simplesmente defendendo o interesse empresarial, mas propondo uma melhor qualidade do transporte público a ser oferecido", diz Otávio Viera da Cunha Filho, presidente da entidade e empresário do setor há 42 anos, sócio que é da Empresa de Transporte Roma, de São Luís, a capital maranhense.

Otávio Cunha, participante da diretoria da NTU desde sua criação, lembra que foi uma tarefa árdua mudar a imagem do setor. "O poder público não conversava muito com o empresário porque ele não queria se comprometer. Dialogar com o empresário significava assumir que estava participando de coisas não muito corretas, lobby e tudo o mais", afirma o dirigente na edição comemorativa de 20 anos da entidade. "A imagem de antagonismo entre poder público e empresariado foi revista graças à atuação da NTU. A entidade mostrou que existiam empresas e empresários que pensavam diferente e estavam propondo uma outra relação, mais moderna e coerente".

É fato que, por servir a um grande batalhão de usuários, o transporte público por ônibus esteja na vitrine. Particularmente, em época de pleitos municipais quando a massa de usuários se torna alvo das plataformas políticas.

De cada 100 pessoas que usam o transporte público por ônibus, 37 se locomovem de graça ou gozam de alguma forma de desconto. As leis existem, criando as gratuidades, para os idosos, por exemplo, mas não falam da fonte de custeio. Como não existe almoço, nem transporte de graça, quem acaba pagando a conta é o restante dos usuários. "O transporte coletivo tem sido um eterno 'cumprimentar com o chapéu dos outros'", diz Moacir Bogo, empresário do setor em Joinville (SC).

Há, claro, exceções, como a cidade de São Paulo, que provê subsídios às gratuidades e outros casos de cidades que reduziram a carga de ISS do transporte. A regra, no entanto, é a irresponsabilidade, ou seja, criam-se as facilidades, sem o respaldo que garanta o benefício.

Políticas consistentes que tragam subsídios ao transporte são bem-vindas, mas têm que ser vistas com o devido cuidado, como nota o diretor-superintendente da NTU Marcos Bicalho: "O perigo de se ter subvenção é que ela pode ser retirada pelo governo seguinte. E aí? A população aceitaria que as empresas reajustassem as tarifas para recompor seus custos?"

Seja como for, a NTU, diz Otávio Cunha, não esmorece e continua a desfaldar sua bandeira de desoneração do transporte coletivo, uma maneira de compensar as gratuidades, baratear em até 50% a tarifa e, com isso, arrebatar um contingente que hoje é excluído de pleno direito de ir e vir por escassez de recursos financeiros.



Imagens meramente ilustrativas.

Volksbus 17-230 EOD. A robustez que você conhece, agora com menor custo operacional.



O novo Volksbus 17-230 EOD tem a melhor combinação de motor, transmissão e eixo traseiro, que proporciona um ótimo desempenho com baixo consumo de combustível. Tudo isso em um chassi robusto para continuar oferecendo maior conforto aos passageiros em trânsito urbano. Só um Volksbus pode dizer que é feito especialmente para cada necessidade. Do jeito que o passageiro quer. Do jeito que você precisa.

www.vwcaminhoeseonibus.com.br

Volksbus



DIRETOR

Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com.br

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com.br

FINANCEIRO

Vidal Rodrigues
vidal@otmeditora.com.br

MARKETING

Andressa Giglio
andressa.giglio@otmeditora.com.br

SEMINÁRIOS E CURSOS

Sabrina Baialardi
sabrina@otmeditora.com.br

REDAÇÃO

Editor

Eduardo Alberto Chau Ribeiro
ecribeiro@otmeditora.com.br

Colaboradores

Sonia Crespo
soniacrespo@otmeditora.com.br

Raimundo de Oliveira
raimundo.oliveira@otmeditora.com.br

Projeto Gráfico

Artworks Comunicação
www.artworks.com.br

EXECUTIVOS DE CONTAS

Carlos A. Crisculo
carlos@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto
vito@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin
gustavofeltrin@otmeditora.com.br

CIRCULAÇÃO

Tania Nascimento
tania@otmeditora.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina

Gilberto A. Paulin
João Mário
Tel.: (41) 3027-5565
spala@spalamkt.com.br

Tiragem
10.000 exemplares

Assinatura Anual: R\$ 110,00 (seis edições e três Anuários). Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta-corrente, cartão de crédito Visa ou cheque nominal à OTM Editora Ltda. Em estoque apenas as últimas edições.

Circula no mês subsequente ao de capa.

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas da OTM Editora.



Redação, Administração, Publicidade e Correspondência:

Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 707 Campo Belo
CEP 04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)

Atendimento ao assinante:
0800 702 8104

otmeditora@otmeditora.com.br

Filiada a:



SUMÁRIO

LANÇAMENTOS

VOLVO

Montadora traz o ônibus rodoviário B9R, com motor traseiro de 9 litros, que incorpora tecnologia de última geração para garantir segurança e conforto **8**

AGRALE

Fabricante apresenta dois novos chassis para ônibus destinados aos segmentos de micros e midiônibus, ampliando a linha de seus produtos **12**

FIAT DUCATO

Com design assinado pelo italiano Giorgetto Giugiaro, o Minibus Longo Teto Alto é o novo e espaçoso veículo da empresa para transportar até 16 passageiros **16**

MERCEDES-BENZ

O chassi LO 812, com chassi reforçado, específico para o segmento escolar pode receber carroceria maior e levar até 31 alunos **18**

SEMINÁRIO NTU

São Paulo sedia o Seminário Nacional NTU 20 anos, que terá como tema central o aperfeiçoamento na gestão administrativa das empresas do setor **19**

TRANSPÚBLICO

Feira terá 70 expositores e exibirá os mais modernos chassis fabricados pelas montadoras DaimlerChrysler, Scania, Volkswagen, Volvo e Agrale **22**

CARROCERIAS

Induscar-Caio, Marcopolo, Comil, Irizar e Neobus mostram na feira os últimos modelos de carrocerias produzidas para o segmento de transporte urbano e intermunicipal **28**

MERCADO

Indústria nacional de chassis deverá fechar este ano com a produção de 40 mil veículos, volume impulsionado pelos bons momentos no setor de transporte de passageiros **32**

BILHETAGEM

Fabricantes de sistemas de bilhetagem eletrônica aprimoram seus produtos, criando novas tecnologias que combatem as fraudes comuns na arrecadação **34**

COMPONENTES

Os avançados sistemas automatizados de gestão de transporte urbano demandam componentes e serviços adequados à evolução do segmento **38**

LÉLIS MARCOS TEIXEIRA

Um dos homenageados com a Medalha do Mérito do Transporte, o presidente da Rio Ônibus e da Fetranspor investe na melhoria da imagem do ônibus **42**

JOSÉ RUAS VAZ

Também agraciado com a medalha da NTU, o empresário dedica-se desde os anos 60 à operação de ônibus e fez renascer a marca de carrocerias Caio **44**

PEDRO CONSTANTINO

De arrumador de bagagens da empresa Expresso União a um dos maiores empresários do segmento de transporte urbano do País, o executivo também recebeu a honraria **46**

INDICADORES

Em 2006 o transporte público urbano apresentou resultados estáveis de desempenho, de acordo com levantamento realizado pela NTU nas principais capitais brasileiras **50**

PESQUISA NTU

Empresas de ônibus urbanas e metropolitanas mudam perfil de atuação junto à comunidade onde atuam, realizando pesquisas de satisfação com usuários **52**

TRANSPORTE ESCOLAR

Programas Caminho da Escola e Proescolar criam novas especificações técnicas para a produção de ônibus escolares **54**

ENCARROÇADORAS

A paranaense Mascarello desenvolveu ônibus específico para o transporte de funcionários que trabalham no projeto de reflorestamento **61**

URBANO

Na capital paulista, maior metrópole da América do Sul, a gestora SPTrans coordena as operações de transporte de seis milhões de passageiros por dia **62**

COMBUSTÍVEIS

A EMS Automotive lança seu sistema Intelliflex de diesel-GNV para ônibus e caminhões, fruto de mais de quatro anos de pesquisa e desenvolvimento **66**

PNEUS

A feira de reforma de pneus Recaufair vai abordar em sua oitava edição, em 2008, o processo de fabricação até a reciclagem do produto **68**

CONJUNTURA

Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) constata aumento de 2,3% no tráfego de caminhões nas estradas brasileiras **89**

MICROS

Miniônibus Volare, que já rendeu a fabricação de 24 mil chassis à montadora Agrale, foi lançado há quase dez anos para atender à demanda urbana **98**

GUIA DE EXPOSITORES DA TRANSPÚBLICO

As cerca de sete dezenas de empresas participantes da feira revelam o que vão mostrar aos visitantes profissionais do setor de transporte de passageiros **71**

SEÇÕES

Editorial **3**

Panorama **93**

Custos Operacionais **96**



“Nosso ônibus já foi sucesso de público.
Hoje é sucesso de multidão.”

Fábio Cançado – Auto Omnibus Floramir Ltda.



Mercedes-Benz, marca registrada do Grupo DaimlerChrysler.



Aqui tem confiança de geração em geração.

Aqui tem chassis urbanos OF-1418 e OF-1722 M.



► Quer fazer sucesso nas paradas?
Use os chassis urbanos Mercedes-Benz.

► Qualidades estes chassis têm de sobra: durabilidade, economia, conforto, excelente desempenho do motor eletrônico e alto valor de revenda. Afinal, nem tudo na vida é passageiro: a confiança dos clientes na nossa

marca passa de geração em geração.

Porque aqui tem Mercedes-Benz.

► Para mais informações sobre estes chassis de sucesso, acesse www.mercedes-benz.com.br ou ligue 0800 970 90 90.



Mercedes-Benz

Volvo busca virar o jogo

A montadora, com o chassi B9R, tem um aliado para aumentar sua participação no mercado de ônibus rodoviários: a alta tecnologia vai ser reconhecida no momento em que as vendas estão aquecidas



A Volvo está decidida a mudar um paradigma segundo o qual o empresário brasileiro de ônibus não estaria preparado para acolher produtos que embutem tecnologia de ponta.

Sem modéstia, Per Gabell, presidente da Volvo Bus Latin America, enfatiza que o B9R, lançado neste mês, é o que existe de "mais moderno em tecnologia de ônibus rodoviários e de turismo".

Para justificar sua afirmação, desfia uma

série de inovações que o B9R introduz. "É o único chassi do mercado brasileiro com sistema de frenagem eletrônica para garantir mais segurança", diz. Outro componente inédito no mercado e incorporado pelo chassi B9R é o freio a disco e ABS de série, faz coro a Gabell o gerente de Vendas da Volvo Bus, Luiz Caparelli.

Um destaque do B9R é a caixa de câmbio inteligente, o I-Shift, também item de série. Com isso, o motorista só tem de

acelerar e frear. Para facilitar ainda mais a vida, o condutor utiliza as 12 marchas à disposição com a ajuda de um display do computador de bordo no painel. Assim, no visor, o condutor pode monitorar em que marcha está naquele momento e quais são as outras disponíveis. O I-Shift possui um sistema inibidor de trocas de marcha indevidas. A Volvo destaca que a caixa automática, além de facilitar a vida do motorista, contribui para reduzir o gasto de combustível.

O modelo rodoviário B9R com freio motor Volvo VEB, que tem potência de frenagem de 350 cv, garante mais segurança



Uma inovação também de destaque é o BEA-A (sigla em inglês de Arquitetura Eletrônica para Ônibus) um display no computador de bordo que facilita o acesso do motorista a "dezenas" de informações do motor, caixa de câmbio, freios, suspensão e luzes externas.

No lançamento do B9R, a tecnologia de ponta foi demonstrada em testes para clientes e jornalistas, que puderam dirigir eles próprios os veículos e constatar os benefícios oferecidos na condução



O B9R, que ainda oferece freio motor Volvo VEB, suspensão a ar com controle eletrônico e um avançado sistema de frenagem (EBS-5) como itens de série, "alia tecnologia à robustez para todo tipo de estrada", afirma Gabell.

O freio motor VEB do B9R reduz a constante utilização do freio de serviço e contribui para diminuir os custos de manutenção na medida em que economiza pastilhas e discos de freio. O EBS-5 incorpora uma sé-

rie de dispositivos, incluindo o sistema antitravamento ABS e o ASR, controle que iguala a força de tração nas rodas. Como opcional, o B9R oferece o sistema eletrônico de estabilidade ESP, que detecta situações de perigo para o veículo.

O mercado brasileiro de ônibus, um dos maiores do mundo, certamente atrai a Volvo, que, no entanto, não tem conseguido expressividade em vendas nos últimos tempos. Mas a Volvo Bus Latin America, responsável pela área, está disposta a virar o jogo e ganhar destaque.

Para isso, conta com a nova linha de produtos, calcada em alta tecnologia. Assim como o chassi B9R 4x2, destinado a aplicações rodoviárias e de turismo, o modelo B12R incorpora as inovações tecnológicas trazidas da Europa. Este chassi tem motorização de 380 cv e 420 cv.

Gabell também conta com a expansão econômica no Brasil como aliada. Para ele,

A caixa automática I-5shift, item de série no novo chassi, facilita a vida do condutor



a conjuntura positiva faz o empresário mudar a postura. Na sua visão, em épocas de vacas magras, a tecnologia é sinônimo de aumento de preço. "Mas hoje a realidade é outra", assegura.

Com tal convicção, Gabell entende que a dependência da exportação não será mais tão intensa. A fábrica brasileira, que nos últimos tempos direcionou acima de 80% de sua produção de chassis de ônibus para o mercado externo, pretende, com o B9R,

Para Per Gabell, presidente da Volvo Bus, a conjuntura positiva faz o empresário mudar a postura: agora a tecnologia já não é mais sinônimo de aumento de preço



ganhar espaço no âmbito doméstico.

Gabell diz que a incorporação de alta tecnologia traz a necessidade de adoção de componentes importados, entre eles a caixa de câmbio e o motor de 9 litros com potências de 340 cv e 380 cv. De acordo com o executivo, isso, no entanto, não compromete que o veículo seja financiado pela linha Finame, do BNDES. Com carroceria, o B9R atinge, segundo ele, o índice de 58% de nacionalização exigido para se enquadrar dentro dos parâmetros da linha de crédito.

Feitas as contas, a Volvo investiu US\$ 20 milhões na nova linha de ônibus, E, segundo Gabell, o objetivo, em três anos, é atingir 25% de participação nos ônibus pesados. Trata-se de uma meta bastante ousada. A marca, que chegou a ter 25% da fatia de ônibus rodoviários pesados, e, no ano passado, ficou com 7%, teve, de janeiro a julho de 2007, apenas 1,6% de market share.

A pretensão da Volvo, que posicionou o BR9 com preço de R\$ 220,5 mil, é produzir anualmente de 300 a 400 unidades do novo modelo. Isso representa cerca de 30% do volume total estimado em 1,4 mil chassis. Amparada pela tecnologia do BR9 e pelo bom momento que atravessa o mercado brasileiro, sobretudo, a Volvo já programa para o primeiro semestre de 2008 o segundo turno na linha de ônibus, que hoje monta sete chassis diários entre rodoviários e urbanos. ■

IRIZAR

O Rodoviário de Luxo 6 Estrelas

Segurança, Conforto, Design, Economia, Qualidade e Garantia

Há 10 anos, a Irizar iniciou seu compromisso de produzir no Brasil produtos que são referência mundial de qualidade.

Hoje, mais de 35 países têm em suas rodovias as carrocerias Irizar produzidas no Brasil.

Temos certeza que é só o início de uma grande jornada.



Visite o novo site www.irizar.com.br e conheça nossa seção de produtos, representantes de vendas e assistência técnica em todo Brasil e exterior.



+55 (14) 3811 8000
irizar@irizar.com.br
Rod. Marechal Rondon, Km 252,5 - Botucatu/SP

 **IRIZAR**

Irizar Brasil 10 anos

Agrale reforça atuação nos médios

Montadora amplia oferta de chassis com os modelos MA 15.0, destinado a veículos de até 11 metros, e o MA 10.0, para carrocerias com o máximo de 7,1 metros de comprimento

■ RAIMUNDO DE OLIVEIRA

A Agrale lançou dois novos chassis para ônibus destinados aos segmentos de micro e midiônibus. O modelo MA 15.0 é voltado à faixa de veículos com até 11 metros de comprimento e se destina ao transporte urbano de passageiros e também para o transporte intermunicipal. O microônibus MA 10.0, para veículos com até 7,1 metros, tem por objetivo atender à demanda do mercado de fretamento e também ao transporte intermunicipal de passageiros. Os dois lançamentos aumentam a oferta de chassis da montadora para o mercado doméstico e também para exportações. Há dois anos atuando no segmento de veículos médios, a Agrale já vendeu cerca de 700 unidades, sendo que a maior parte dos veículos foi produzida para atender à demanda do mercado externo.

De acordo com o diretor de Vendas e Marketing da Agrale, Flávio Crosa, a montadora tem participação acima de 50% nas vendas de chassis para veículos leves no mercado brasileiro e quer reforçar ainda mais sua participação. Segundo Crosa, com o lançamento do MA 15.0, a empresa terá a sua atuação reforçada no segmento que mais tem crescido em vendas no mercado brasileiro, o de veículos médios para o transporte de passageiros. A estratégia da empresa tem sido ampliar os modelos de chassis para segmentos específicos do mercado, como os midis e microônibus, e ter produtos diferenciados para oferecer

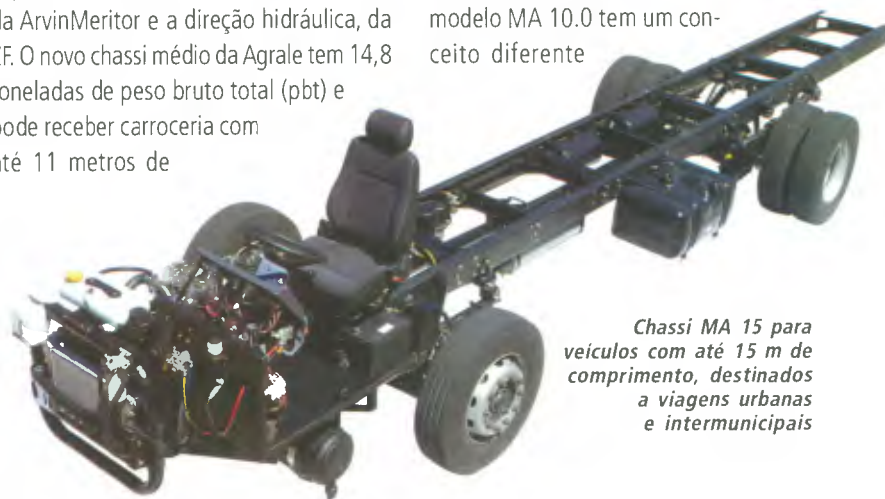
ao mercado. No segmento de microônibus a empresa fornece chassis para o modelo Volare, produzido em parceria com a encarroçadora Marcopolo e que está há quase dez anos no mercado.

O MA 15.0 é destinado para viagens de curta e média distâncias em aplicação nos segmentos de transporte urbano e também entre municípios. Para Crosa, este lançamento foi feito para atender à demanda de veículos médios com maior potência e maior capacidade e com baixo custo de operação. O MA 15.0 é equipado com motor eletrônico fabricado pela MWM de quatro cilindros, potência de 185 cavalos, torque de 680 Nm, além de câmbio de seis marchas feito pela Eaton, suspensão dianteira com molas parabólicas e suspensão traseira com feixe de molas semi-elípticas de duplo estágio. Os eixos são da ArvinMeritor e a direção hidráulica, da ZF. O novo chassis médio da Agrale tem 14,8 toneladas de peso bruto total (pbt) e pode receber carroceria com até 11 metros de

comprimento, indicada para aplicação em fretamento.

Para o segmento de transporte urbano, o novo modelo de chassi para microônibus da Agrale, o MA 10.0, possibilita a entrada dos passageiros por uma porta localizada à frente do eixo dianteiro, o que facilita o controle de entrada por parte do motorista. O novo modelo também permite a criação de ambientes separados entre o compartimento do motorista e o salão de passageiros. De acordo com a montadora, o novo microônibus foi projetado de olho no melhor aproveitamento da carroceria com aumento do espaço interno destinado aos passageiros e com compartimento de bagagem com três metros cúbicos.

Segundo o gerente de Vendas de Veículos da Agrale, Silvan Antônio Poloni, o modelo MA 10.0 tem um conceito diferente



Chassi MA 15 para veículos com até 15 m de comprimento, destinados a viagens urbanas e intermunicipais

e m
microônibus
por conta da porta
localizada na parte à
frente do eixo dianteiro,
pode chegar a acomodar 33 pol-
tronas para passageiros e tem
como alvo principal os mercados de
grandes centros urbanos. Poloni afirma que
o novo chassi permite o aumento de 12%
no espaço interno da carroceria. Segundo
o gerente, os principais mercados dos mo-
delos de microônibus da Agrale são as ca-
pitais de São Paulo, Minas Gerais e Bahia.

*Chassi MA 10.0
para microônibus
tem porta de
entrada à frente
do eixo dianteiro*



Em Sal-
vador a participação da empresa atinge
95% dos veículos deste segmento, acres-
centa. "Temos chassis usados por todas
as empresas que atuam no transporte com
microônibus em Salvador", garante. De

acordo com Poloni, a demanda por ve-
ículos menores para o transporte de pas-
sageiros está crescendo no mercado
brasileiro.

O modelo MA 10.0 tem comprimento
de 7,1 metros e 9,8 toneladas de peso
bruto total (pbt). O chassi é equipado
com motor MWM de quatro cilindros,
150 cv de potência, torque de 550 Nm e
permite carrocerias com até 9 metros de
comprimento. O modelo possui transmis-
são mecânica Eaton de cinco marchas,
direção hidráulica ZF, eixos Meritor. Ou-
tras características técnicas incluem sus-
pensão dianteira com feixes de molas pa-
rabólicas e amortecedores telescópicos de
dupla ação, suspensão traseira com feixe
de molas semi-elípticas de duplo estágio
e freio pneumático S CAM. ■

SISTEMA DE GESTÃO EM TRANSPORTES 100% WEB

Tr@ns_net

Sistema de Gestão de Transportes

TECNOLOGIA
WEB 2.0

LÍDER EM TECNOLOGIA



100% WEB



Acesso via
Smartphones



Gráficos Inéditos

O Tr@ns_net agrega em um só produto importantes características como segurança, fácil navegabilidade, ferramentas e gráficos inéditos. Um sistema completo, criado com a mais inovadora tecnologia para sistemas de gestão: a Internet. O Tr@ns_net permite o acesso via **SmartPhones** (Palm, Pocket PC e outros) além de diversas outras funcionalidades, só possíveis em um sistema 100% web.

O Tr@ns_net está disponível nos seguintes módulos:

Equipamentos - Ordens de Serviço - Tráfego - Ocorrência de Tráfego - Escala Urbana - Escala Rodoviária - Escala de Veículos
Ponto - Arrecadação - Bilheteria - Fretamento e Turismo - Abastecimento - Pneus - Manutenção - Componentes
Materiais - Compras - Recursos Humanos - Folha de Pagamento - Financeiro - Contabilidade

Traga o futuro para dentro de sua empresa hoje: conheça o Tr@ns_net!

ISO 9001
Certificada há 7 anos

Atendimento Brasília
61 3034-4748

www.transoft.com.br

TRANSOFT
Tecnologia de Resultados

Acre - Amapá - Bahia - Brasília - Ceará - Espírito Santo - Goiás - Mato Grosso - Minas Gerais
Rio Grande do Norte - Rio Grande do Sul - Rio de Janeiro - Rondônia - São Paulo - Sergipe - Tocantins

www.apb.com.br



APB
PRODATA
BRASIL



A APB PRODATA ATINGIU A MARCA DE 50 MIL VALIDADORES
INSTALADOS NO BRASIL E ALCANÇOU ISSO GRAÇAS A VOCÊ,
NOSSO CLIENTE.

PARA NÓS, SER LÍDER É INOVAR, OFERECER A MELHOR
TECNOLOGIA EMBARCADA E DISPONIBILIZAR AS MELHORES
SOLUÇÕES EM BILHETAGEM ELETRÔNICA.

É AGREGAR FERRAMENTAS PARA OTIMIZAR A OPERAÇÃO DA
SUA FROTA.

É DESENVOLVER PROJETOS PERSONALIZADOS E,
PRINCIPALMENTE, PROPORCIONAR UMA OPERAÇÃO CADA VEZ
MAIS ÁGIL E EFICIENTE.

TUDO ISSO DIRECIONADO PARA A SATISFAÇÃO DE NOSSOS
ATUAIS E NOVOS CLIENTES.

ENTRE EM CONTATO E VENHA
CONHECER NOSSAS SOLUÇÕES

+55 11 3146 2226

APB 
PRODATA
BRASIL



Novo Fiat Ducato privilegia conforto

O Minibus Longo Teto Alto, com 5,6 metros de comprimento, tem amplo espaço interno e capacidade para 1,18 tonelada de carga

A nova versão do Fiat Ducato para transporte de passageiros, o Minibus Longo Teto Alto, tem entreeixos de 3,7 metros e capacidade para levar até 16 ocupantes. O modelo oferece mais espaço interno e diversos opcionais para aumentar o conforto dos usuários. Seu design, assim como o dos outros modelos da linha Ducato, é assinado pelo designer italiano Giorgetto Giugiaro e suas linhas ressaltam a robustez e a força do veículo.

O novo Ducato é equipado com motor diesel common rail 2.8, de 4 cilindros em linha, com injeção direta com controle eletrônico, de 127 cv de potência, o que permite ao veículo desempenho e agilidade em qualquer condição de uso, segundo a Fiat. Com 5,599 metros de comprimento, 1,998 metro de largura e 2,43 metros de altura, o veículo tem carga útil de 1,18 tonelada e pode atingir uma velocidade máxima de 150 km por hora.

Entre os itens de série do novo modelo estão a excelente visualização do quadro de instrumentos, que tem entre seus equipamentos conta-giros, indicadores de tempe-

ratura de água e do nível de combustível no reservatório. Outros componentes incluem o trip computer, direção hidráulica, tacôgrafo, porta lateral direita corrediça, janela corrediça na segunda fileira de bancos, freio a disco nas quatro rodas, além de dez saídas de ar que garantem eficiência na ventilação interna.

Entre os opcionais estão porta-bagagem, cortinas laterais, um novo sistema de ar condicionado central, rodas de liga leve e um nível diferenciado de acabamento. Também podem equipar o novo Ducato o sistema antitravamento ABS, air bag para o motorista, faróis de neblina, acionamento elétrico dos vidros dianteiros, espelhos retrovisores elétricos, trava elétrica nas portas e janela lateral corrediça na terceira fileira de bancos. Com o novo modelo, a família Ducato, toda produzida na fábrica da Fiat em Sete Lagoas (MG), passa a ter oito versões, entre veículos de passageiros e de carga.

A previsão da montadora italiana é atingir 5,4 mil unidades produzidas do Ducato em 2007. No ano passado, a produção do

veículo foi de 4.422 unidades, em 2005 foram 4.094 e em 2004 a empresa produziu 3.729 unidades. Segundo a Fiat, a participação da montadora no segmento de furgões grandes foi de 26,1% no ano passado e de 28,8% em 2005. Até julho de 2007 a empresa informa que teve participação de 28% neste mercado. A Fiat é líder no segmento de comerciais leves desde 2002.

O preço da nova versão do Ducato (R\$ 79 mil, para compradores situados na cidade de São Paulo e sem opcionais) é apontado pela montadora como um de seus trunfos frente aos principais concorrentes no mercado. Segundo a Fiat, a diferença de preço entre o Minibus Longo Teto Alto e seus principais concorrentes pode variar de cerca de R\$ 7 mil a pouco mais de R\$ 11 mil. Com todos os opcionais oferecidos pela montadora, o valor do veículo chega a R\$ 99,5 mil. O segmento de furgões grandes representa 7% do mercado de comerciais leves e a expectativa é de que em 2007 a produção atinja cerca de 20 mil unidades destes veículos no País. ■



DATAPROM

Produzindo tecnologia e qualidade de vida
ISO 9001:2000



A Dataprom estará presente na feira Transpúblico 2007 demonstrando soluções criativas e eficientes, dentre elas o sistema GPS (Global Positioning System) em operação na cidade de Palmas-TO onde as operadoras podem visualizar e rastrear as suas frotas em tempo real, e o novo validador SC-47 com opções de pagamento com cartão e moedas. Aproveite, visite nosso estande, descubra as soluções criativas e eficientes que tornam o gerenciamento de sua frota muito mais fácil e prático. Confira a nossa maior qualidade, a INOVAÇÃO.



Solicite informações sobre este sistema e as possibilidades de financiamento. Acesse: www.dataprom.com

TRANS PÚBLICO 2007
&
SEMINÁRIO NACIONAL

Estande 41A